



REVISTA VISUAIS

REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS DA UNICAMP

Leitura visual

de *Introdução*

à *Pedra*

de

Rodolfo Caesar

Denise H. L. Garcia

Brasil. Doutora em Comunicação e Semiótica (PUC-SP), Professora do Instituto de Artes,
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
dgarcia@unicamp.br

Leitura visual de *Introdução à Pedra* de Rodolfo Caesar

Resumo

Trata-se de um trabalho de análise visual da obra *Introdução à Pedra* de Rodolfo Caesar, utilizando, para isso, o programa Acousmograph. Esse aplicativo funciona como um gráfico no qual se transcreve o tempo, as durações e as frequências. É uma leitura pessoal da obra, pois as imagens visuais geradas não traduzem as imagens sonoras, mas buscam traduzir uma escuta pessoal da obra. A leitura não é um gráfico abstrato, mas cheia de referências sonoras e não sonoras que procurei traduzir em formas e cores que remetem a objetos, elementos e sentimentos. Proponho que esse seja um método válido de análise musical, confiando na intermodalidade entre som e imagem.

Palavras-chave

Sonologia, Imagem de som, Análise musical gráfica, Música eletroacústica

Visual Reading of *Introduction to the Stone* by Rodolfo Caesar

Abstract

This work presents a visual analysis of Rodolfo Caesar's composition *Introdução à Pedra* using the Acousmograph software. The Acousmograph operates as a graph that transcribes time, durations, and frequencies. The analysis is inherently personal, as the visual images generated do not directly translate the sound images, but aim to represent a subjective listening experience of the piece. The resulting interpretation is not an abstract graph, but is rich with sonic and non-sonic references, which I sought to translate into forms and colors evoking objects, elements, and emotions. I propose that this approach constitutes a valid method of musical analysis, relying on the intermodality between sound and image.

Keywords

Sonology, Sound image, Graphic musical analysis, Electroacoustic music

Lectura visual de *Introducción a la Piedra* de Rodolfo Caesar

Resumen

Este trabajo presenta un análisis visual de la obra *Introducción à Pedra* de Rodolfo Caesar utilizando el software Acousmograph. Esta herramienta funciona como un gráfico que transcribe el tiempo, las duraciones y las frecuencias. Se trata de una interpretación personal de la obra, ya que las imágenes visuales generadas no traducen las imágenes sonoras de manera literal, sino que buscan reflejar una escucha subjetiva de la composición. La representación no es un gráfico abstracto, sino que está llena de referencias sonoras y no sonoras que intenté traducir en formas y colores que remiten a objetos, elementos y sentimientos. Propongo que este enfoque constituye un método válido de análisis musical, basado en la intermodalidad entre el sonido y la imagen.

Palabras clave

Sonología, Imagen sonora, Análisis musical gráfico, Música electroacústica

Introdução

Em 2013 realizei uma análise gráfica da obra *Introdução à Pedra* de Rodolfo Caesar, utilizando, para isso, o programa Acousmograph do Groupe de Recherches Musicales. Na época, publiquei artigos propondo esse trabalho como um método de análise e não apenas a feitura de uma partitura de escuta, como a tradição da comunidade ligada à música eletroacústica convencionou chamar. Essa análise gerou 40 pranchas que foram publicadas junto com a música no canal de Youtube *Descompasso*¹. No entanto, acredito que as imagens em si formam um conjunto interessante e nunca foram publicadas. É o que proponho agora, como uma espécie de leitura visual de uma obra musical. E uma leitura é sempre uma leitura pessoal, no caso de artista para artista, pois as imagens visuais geradas não traduzem as imagens sonoras, mas buscam traduzir a minha escuta da obra. O trabalho em si, uma homenagem ao seu autor.

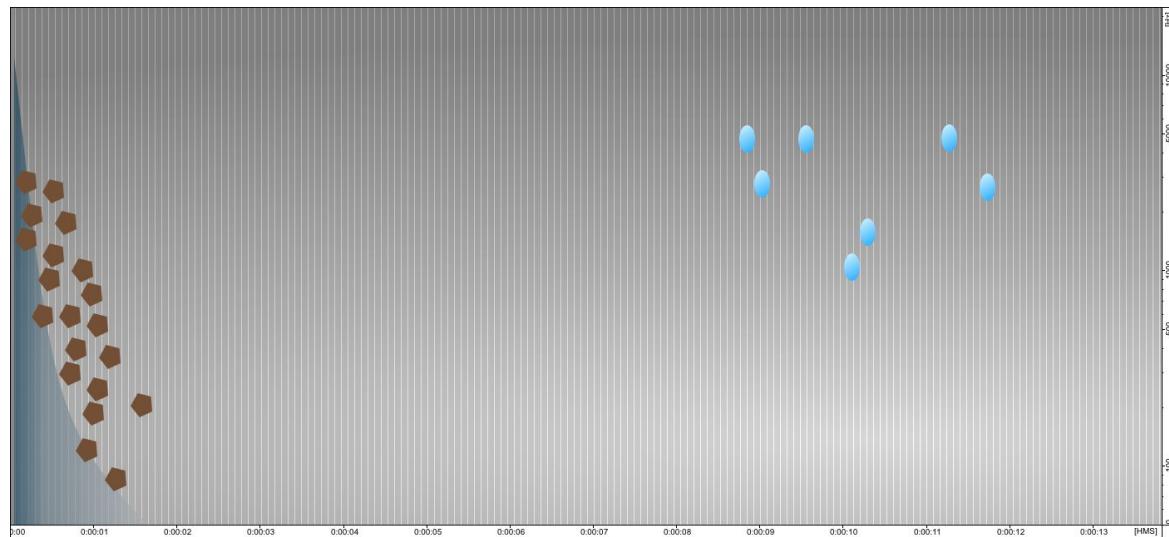
O programa Acousmograph foi desenvolvido nos anos 1990 pelo INA - Groupe de Recherches Musicales. Embora com certas limitações de representação visual e sem possibilidade de animação das imagens, ele permite que se desenhe sobre uma banda de sonograma, na qual se pode aplicar figuras geométricas, colori-las, traçar linhas, dimensionar essas imagens, colocar textos, dentre outras possibilidades. Convencionou-se utilizar esse programa especialmente em casos de músicas sem partitura, fixadas em alguma mídia sonora ou músicas de tradição oral.

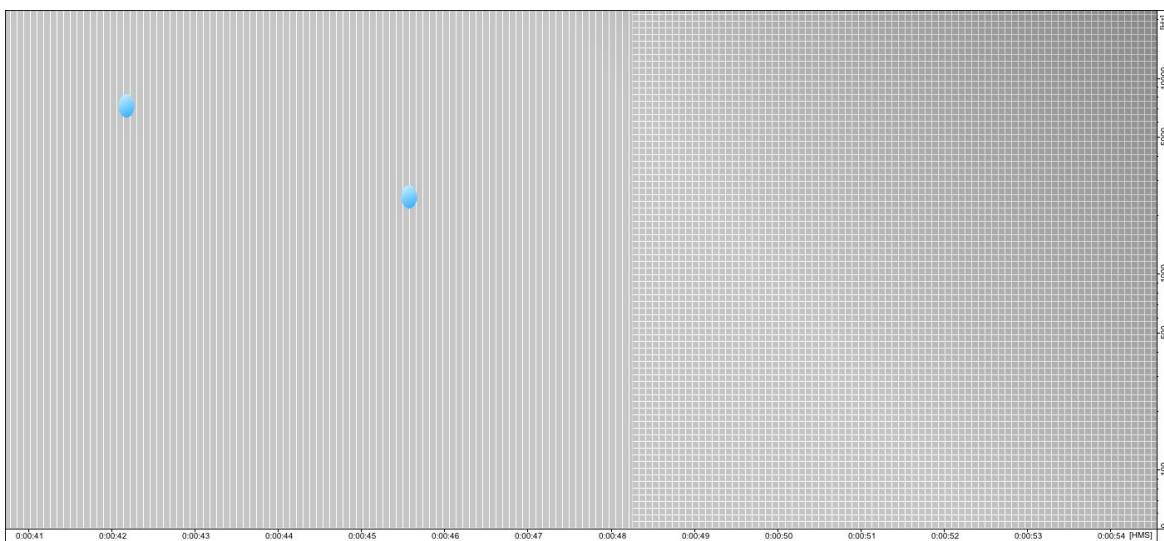
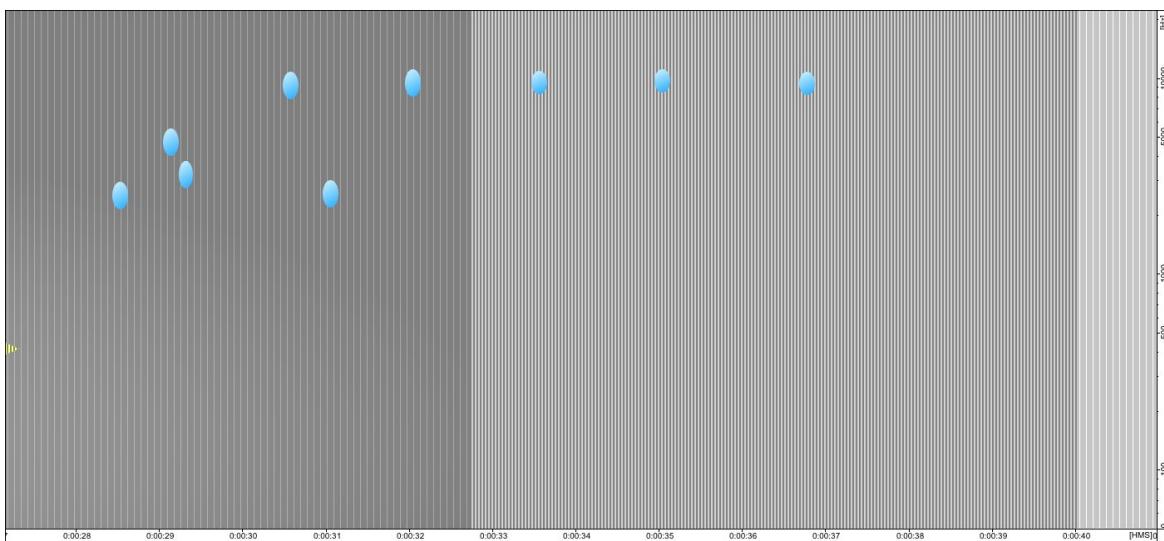
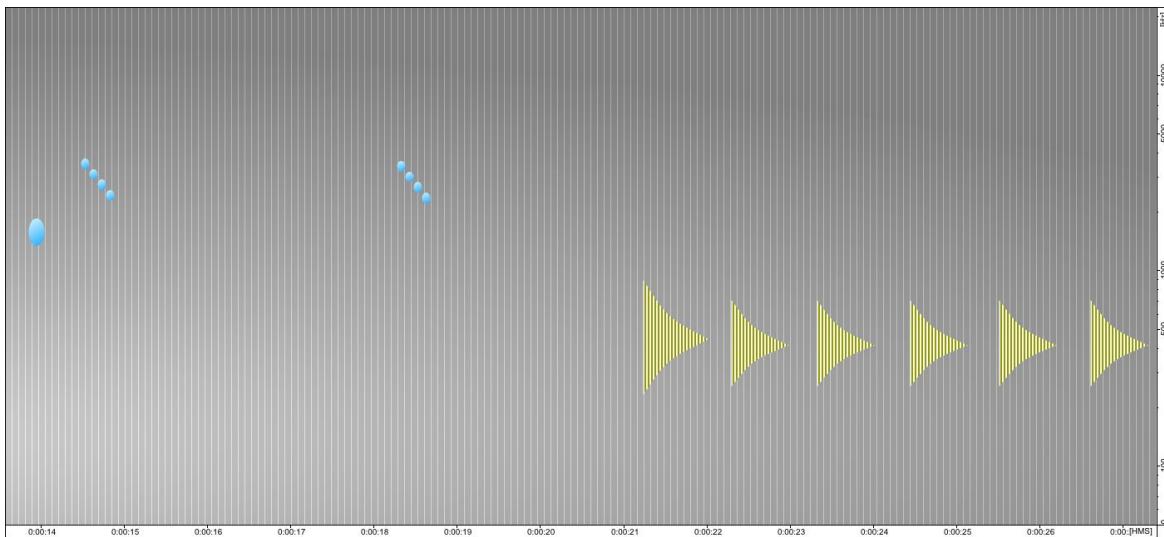
A leitura não é um gráfico abstrato, mas cheia de referências sonoras e não sonoras: sons que me soam como pedras que caem, gotas, percussões metálicas, texturas cinzas que tentam traduzir um pedal de sons mecanizados, sons de objetos que raspam, desaceleração, o silêncio negro; um contraste com uma sonoridade corpórea, que o compositor descreve como "diálogos entre sons como inalados/exalados" (CAESAR, 1992, p.35), que foram traduzidos com fundo em cores quentes entre vermelho e amarelo; sons de ataques abruptos (que em música nomeamos de ataque ressonância), traduzidos em triângulos de variadas cores e tamanhos, as cores pelos

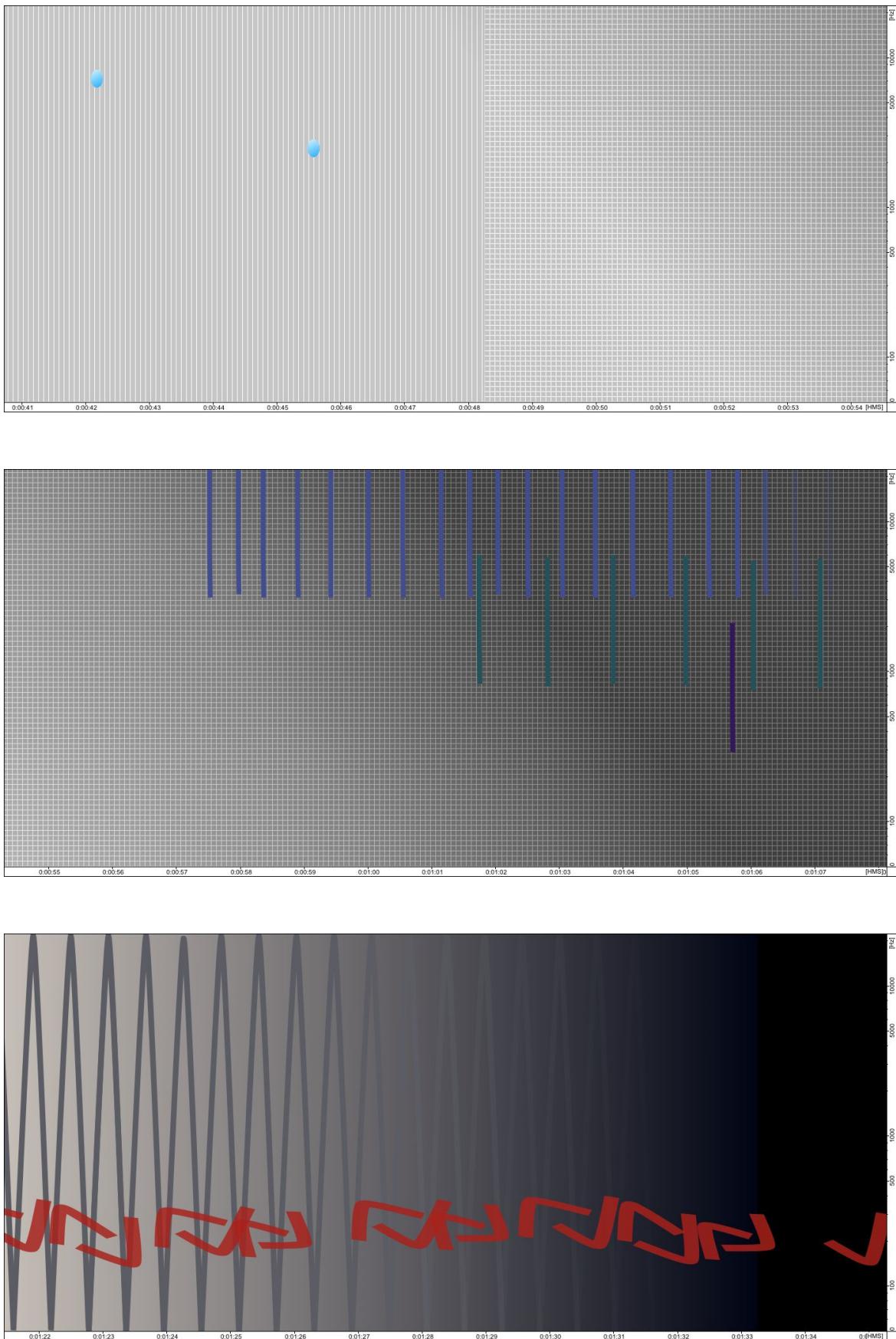
timbres e o tamanho e presença traduzindo a dinâmica sonora, assim como retângulos igualmente variados.

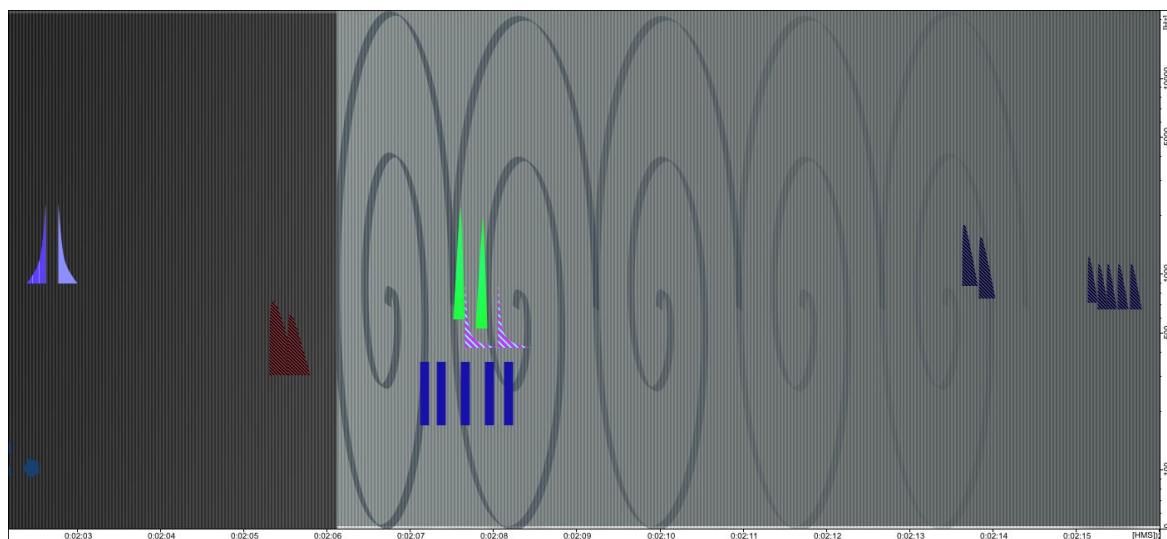
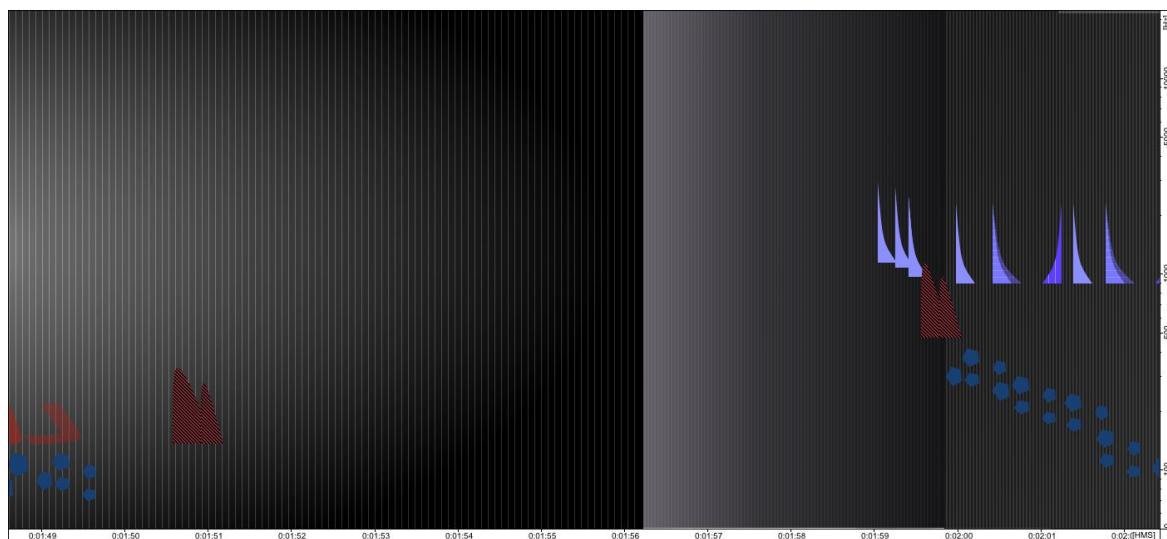
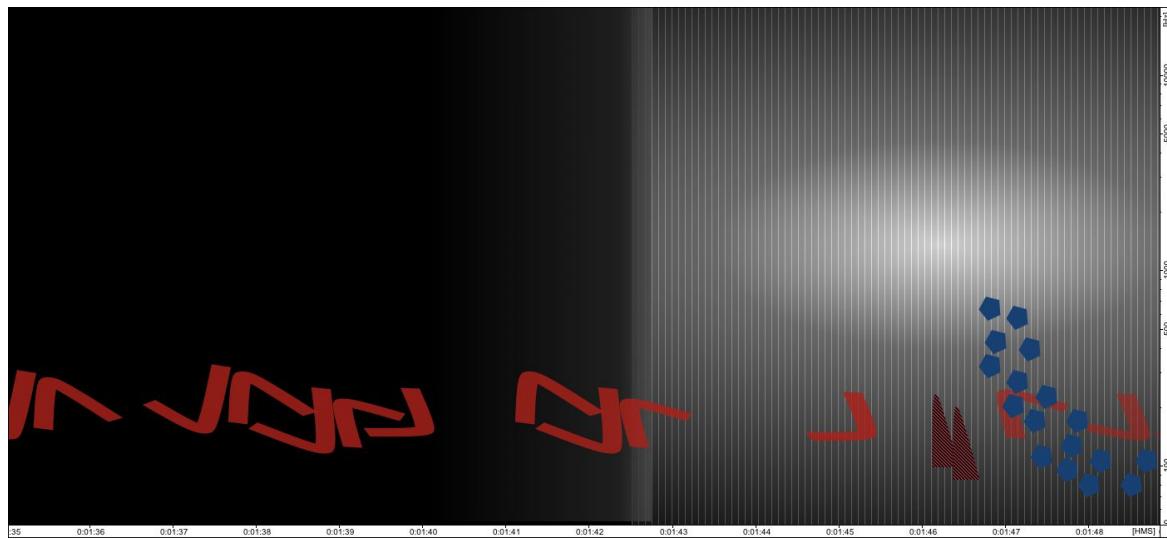
Na minha leitura, o que domina a obra é a relação fundo figura, o fundo que se inicia com uma textura cinza que varia todo o tempo e que, no desenvolvimento das imagens, se contamina das cores quentes e vai por vezes ele mesmo se tornando figura, em um jogo cambiante. Os sons pontuais traduzidos por figuras geométricas em várias formas, tamanho e cores, mostram sua riqueza timbrística. Quis traduzir os dois ambientes iniciais em contraste de cores, do cinza e negro ao vermelho e amarelo e, em seguida, mostrar como esses ambientes se contaminam.

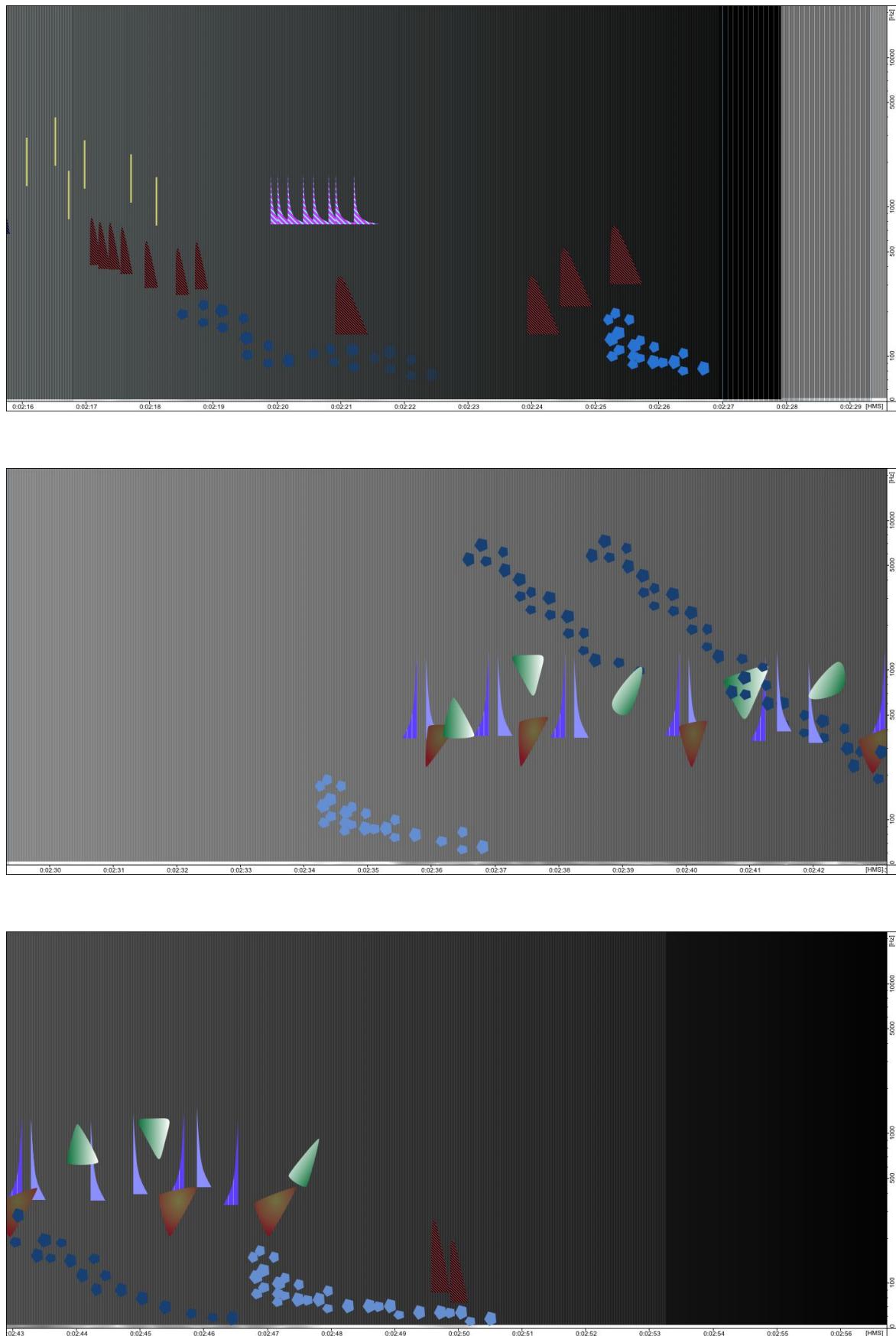
O que o trabalho revela é a riqueza de imagens criadas pelo compositor: cada figura sonora é o tempo todo variada e transfigurada em uma gama enorme e de delicadas variações. Além disso, à medida que a obra transcorre (e as pranchas), percebe-se uma soma de camadas e texturas, uma grande polifonia de imagens simultâneas que constroem essa narrativa.

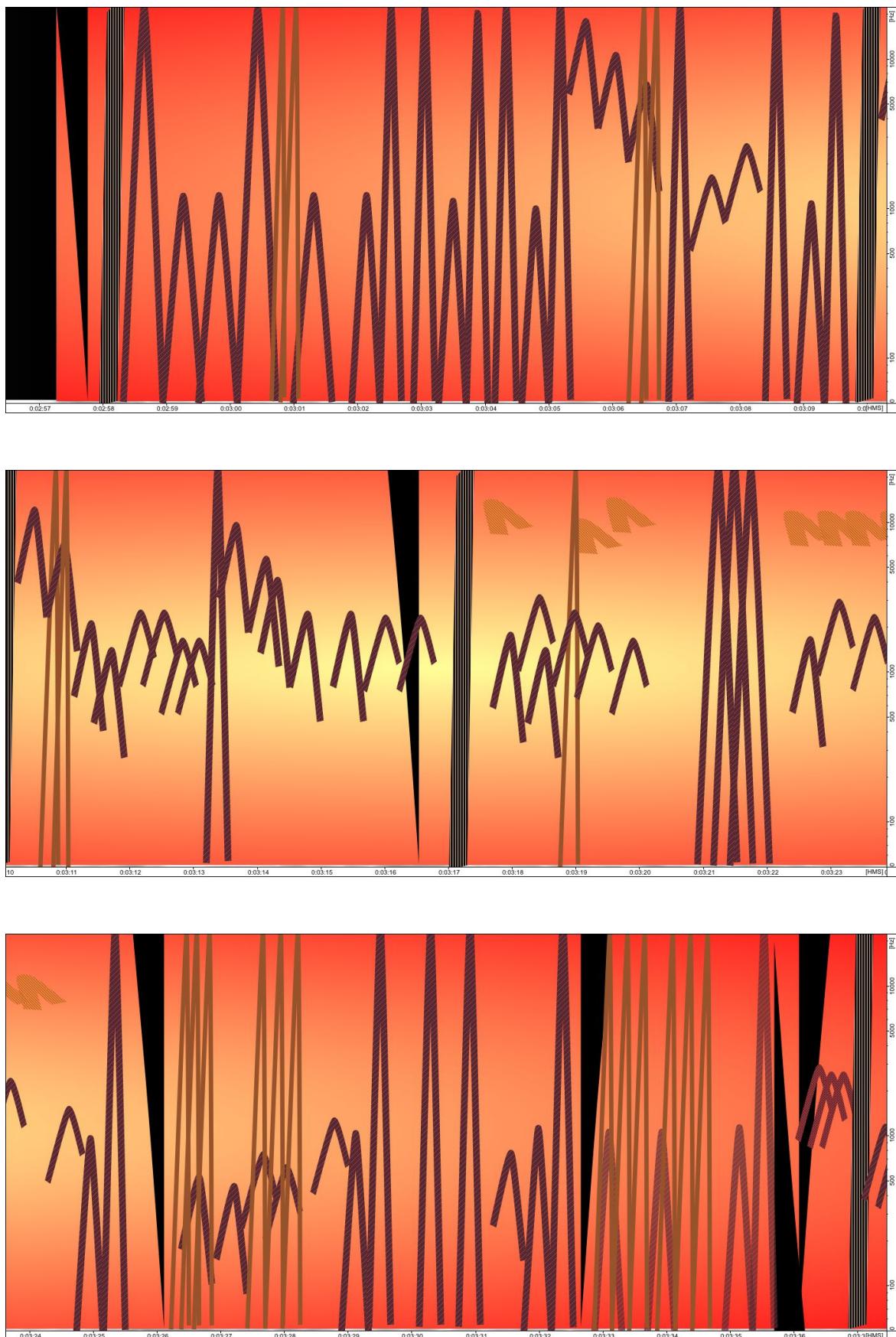


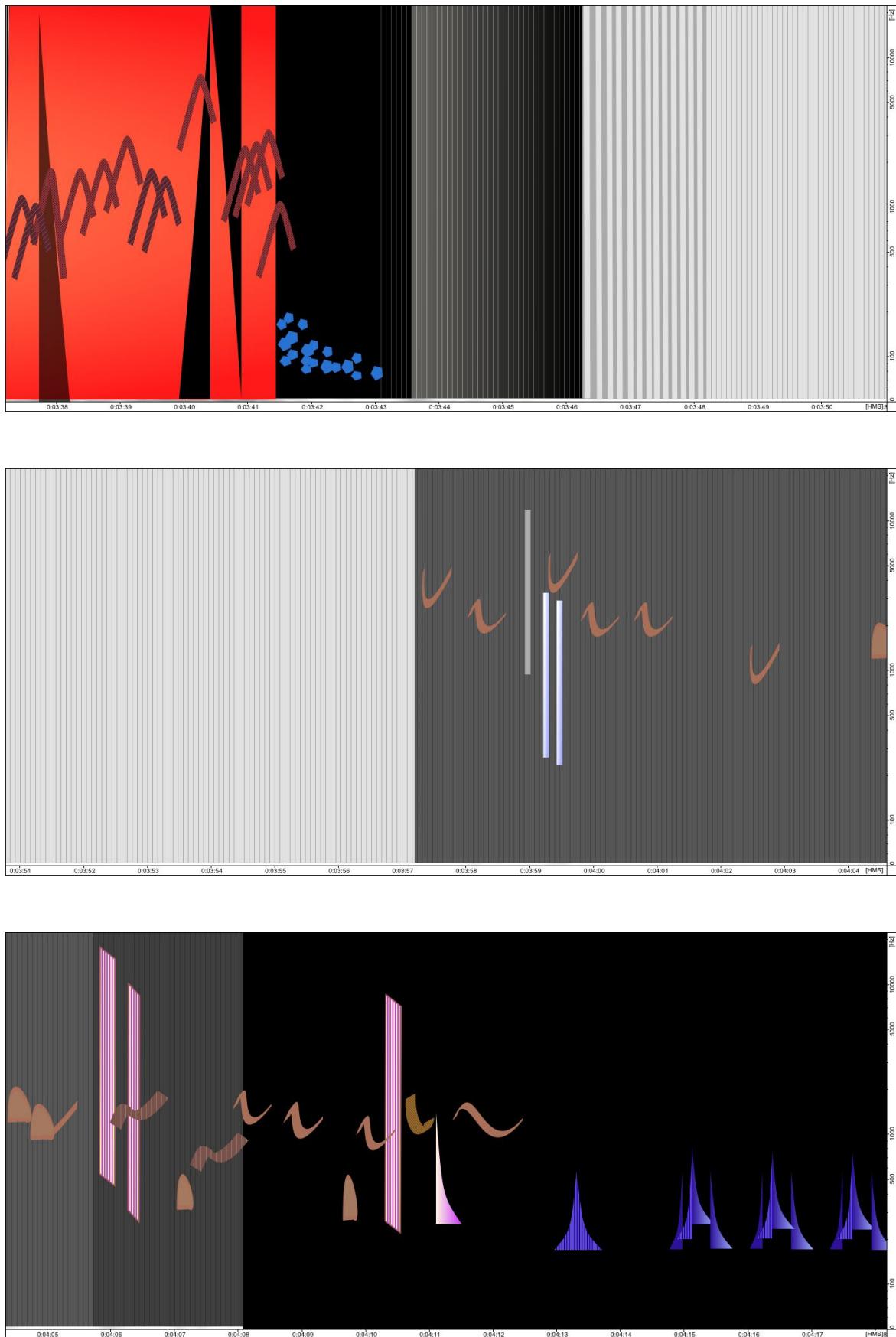


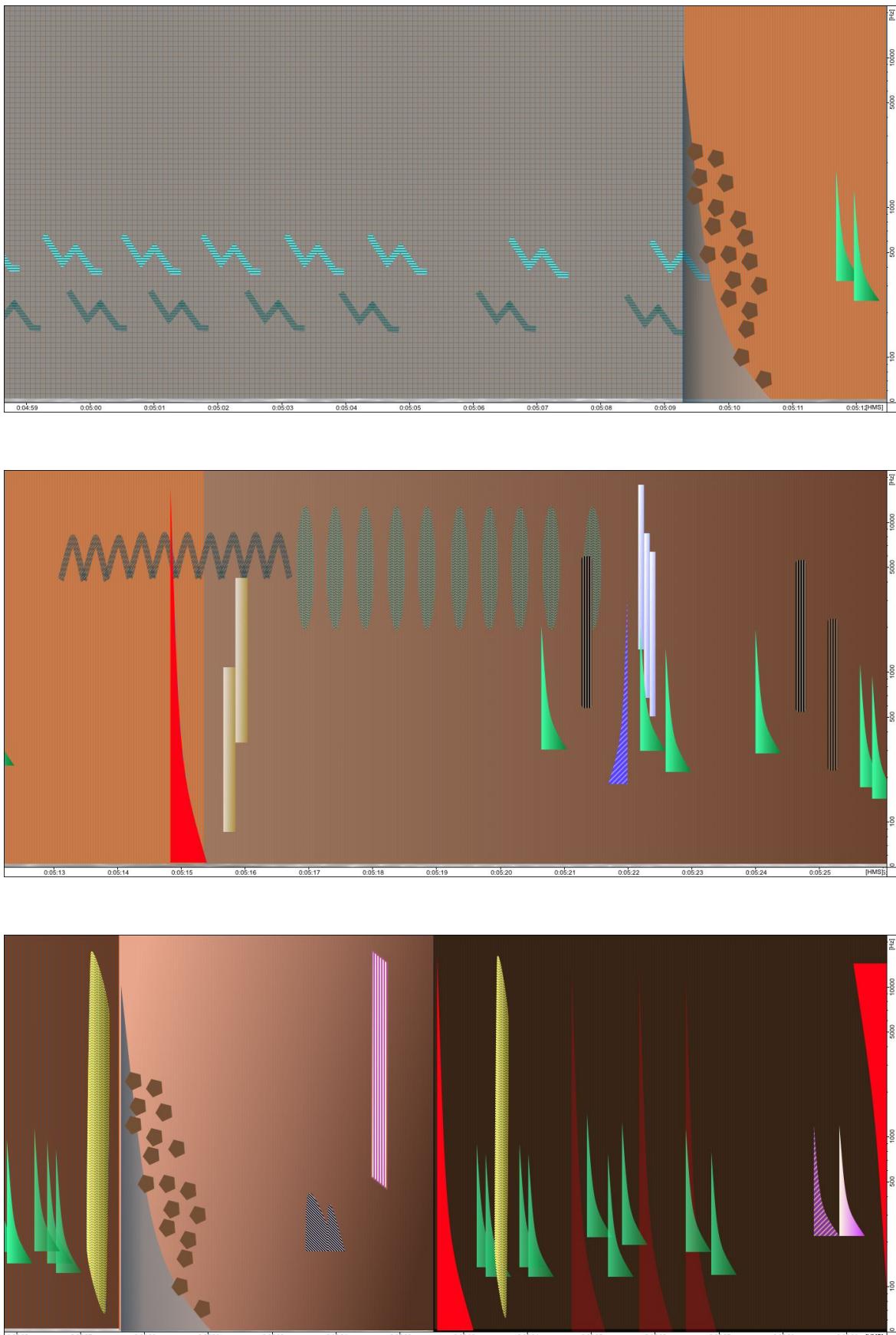


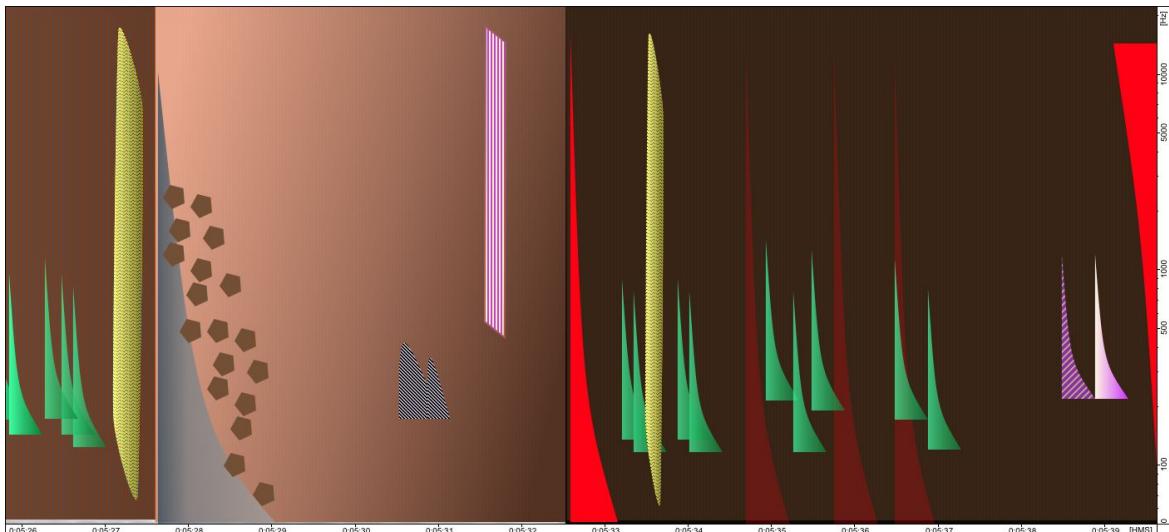
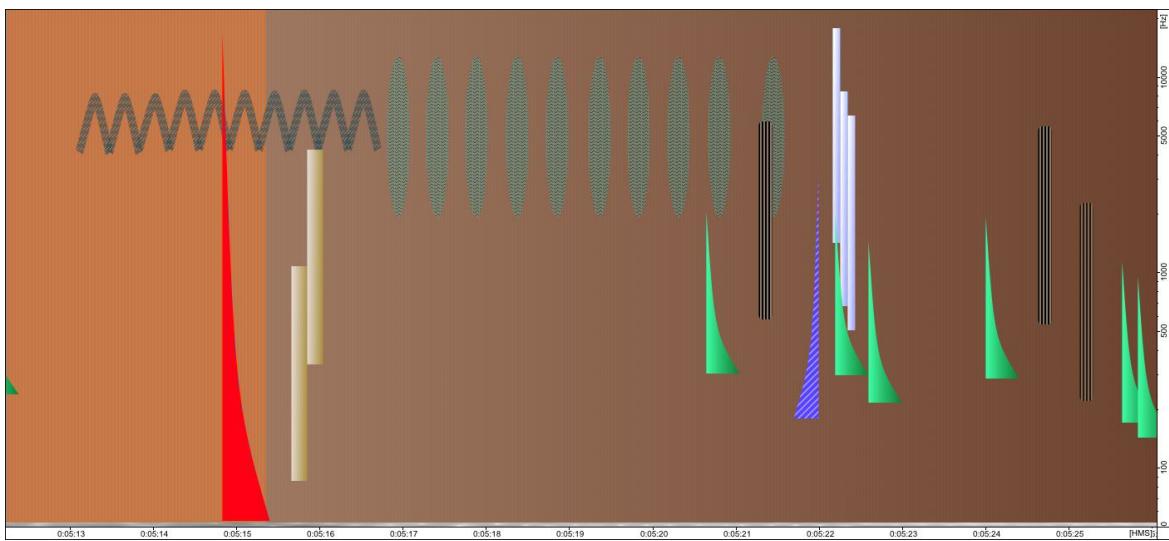
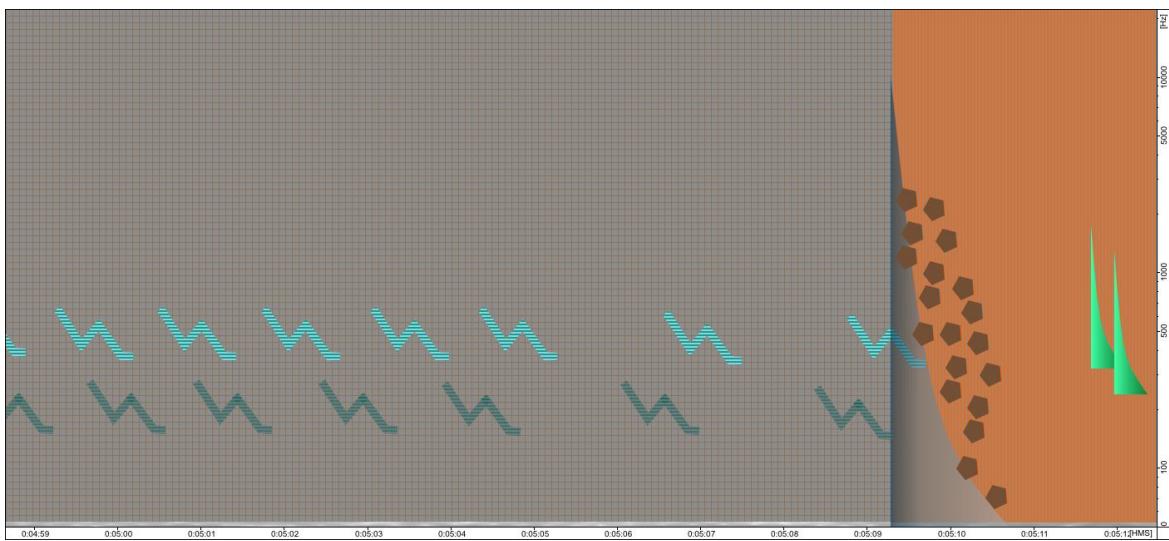


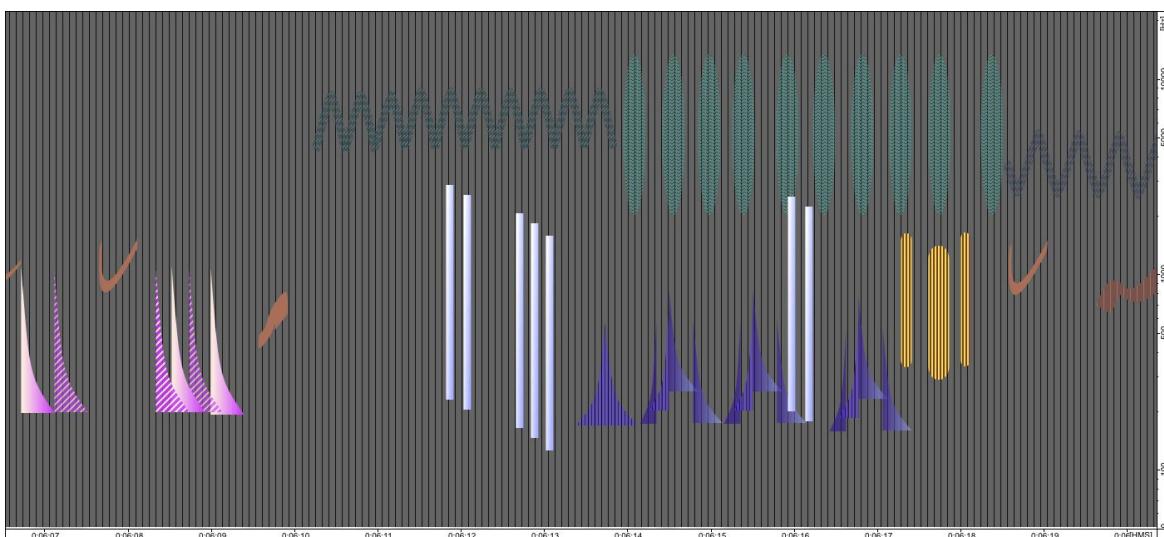
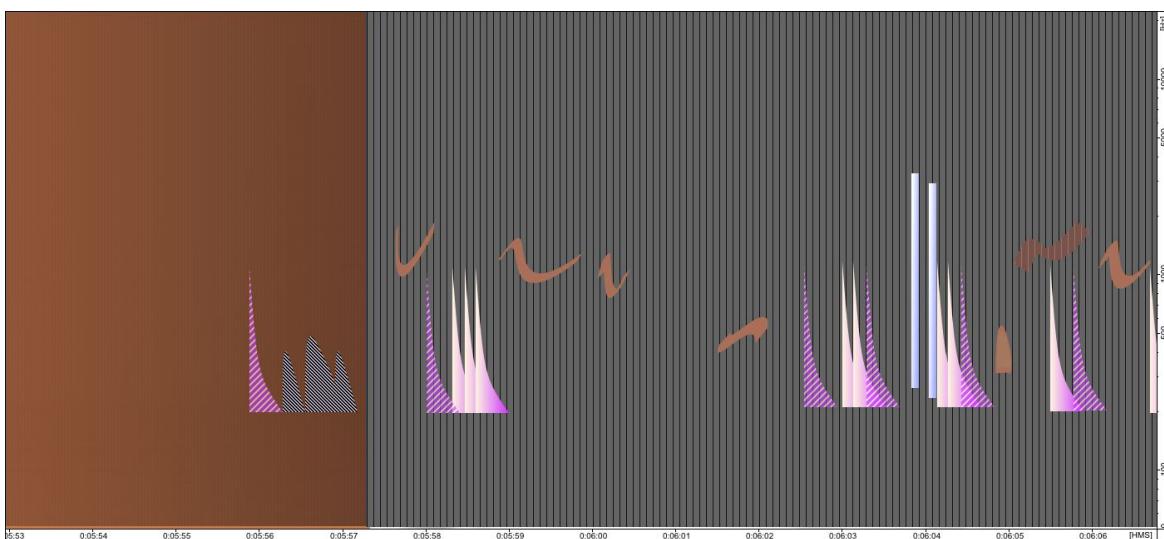
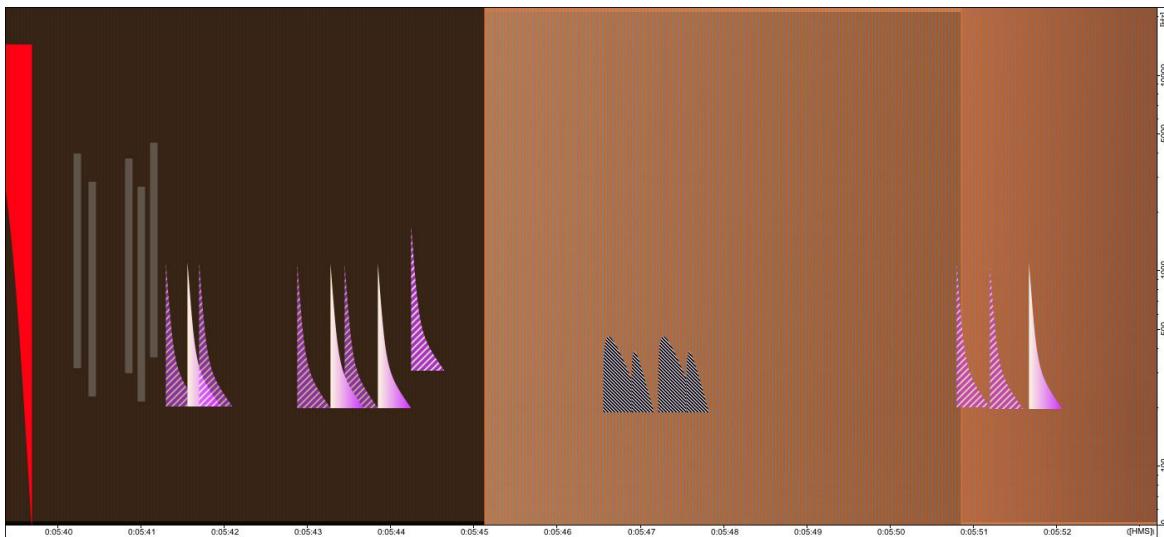


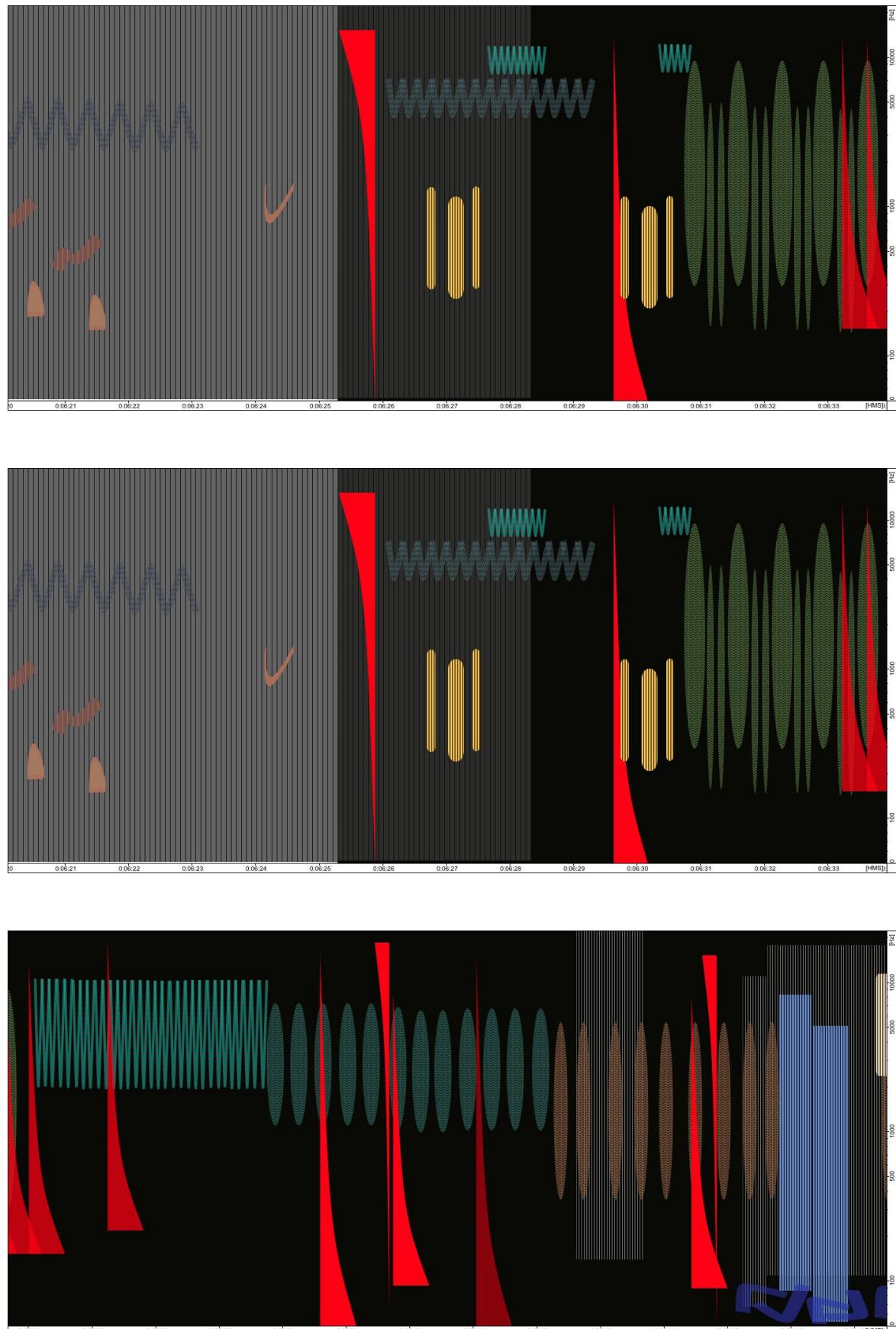












Referências

- CAESAR, Rodolfo. *The Composition of Eletroacoustic Music*. 1993. Tese (Doutorado em Música). University of East Anglia, Norwich, Inglaterra.
- CAESAR, Rodolfo. *Introdução à Pedra*. Disponível em: <https://soundcloud.com/rodolfo-caesar/introducao-a-pedra>.
- DELALANDE, François. En l'absence de partition, le cas singulier de la musique électroacoustique. *Analyse Musicale*, n. 3, pp.54-58, 1986.
- GARCIA, Denise. Introdução à Pedra de Rodolfo Caesar: leituras de uma obra. *Anais do III Seminário Música Ciência e Tecnologia*, vol. I, pp. 73-87, 2008.
- GARCIA, Denise. Análise gráfica de Introdução à Pedra de Rodolfo Caesar: uma proposta metodológica. *Anais do XXIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música*, 2013. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2013/2018/public/2018-7052-1-PB.pdf.
- GESLIN, Yann; LEFREVE, Adrien. Sound and musical representation: the Acousmographe software. *Anais do International Computer Music Congress 2004*. Disponível em: <https://quod.lib.umich.edu/cgi/p/pod/dod-idx/sound-and-musical-representation-the-acousmographe-software.pdf?c=icmc;idno=bbp2372.2004.138;format=pdf>.
- GUBERNIKOFF, Carole. *Análise musical e empirismo em obras de Rodolfo Caesar e Tristan Murail*. 2003. Tese (Concurso para Professor Titular). Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

Notas

¹ <https://www.youtube.com/watch?v=G3gnVE9onfA&t=406s>